

MARRAKESH – Encontro conjunto: Diretoria da ICANN e At-Large
Quarta-feira, 9 de março de 2016 – 13h30 a 14h30 WET
ICANN55 | Marrakesh, Marrocos

STEVE CROCKER: Boa tarde a todos. Essa é a sessão da diretoria com a ALAC e na verdade esse é o dia, ontem nós já começamos as reuniões com os outros grupos. Vocês lembram dessa questão do ano internacional geofísico que demorava 18 meses. Então nós podemos dizer que esse é o dia geofísico internacional.

Então nós queremos discutir os assuntos que são do interesse de vocês, como eu disse várias vezes, gostaríamos de aproveitar esse momento para uma interação bastante significativa e dispensar as formalidades. Então vamos entrar no assunto.

RINALIA ABDUL AHIM: Alan, qual é a pergunta que você gostaria de abordar antes?

ALAN GREENBERG: Vamos então falar da primeira, mais fácil que é a prestação de contas. Quando a gente estabeleceu a agenda, eu acho que a gente já fez a declaração a respeito, não precisa mais discutir.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

RINALIDA ABDUL RAHIM: Então qual era o próximo tópico?

ALAN GREENBERG: O próximo passo seria a gTLDs altamente regulados que foram identificados em Beijing. Que são os TLDs, que Salvaguardas 1 a 8, eu acho que 5 ou 6 da Salvaguarda são literais, de como queria o GAC e alguns foram elaborados nos últimos três anos na reunião de Los Angeles, recomendamos que o board congelasse todo o programa até que as Salvaguardas fossem estabelecidas. Mas o que não ocorreu e fizemos algumas reuniões que não deram em lugar nenhum.

O ALAC fez uma revisão bastante rápida das 60 ou mais TLDs ou cadeias de caracteres que se identificavam como problemáticas e várias. Então nós vimos que na verdade não era problemático e outros tinham potencial de ser problemático, porque é potencial, porque os detalhes do registro não eram claros.

E houve um pequeno número que achamos que seria um problema. O Ron do grupo de negócios fez uma proposta de estabelecer um grupo de revisão incluindo o ALAC, GAC, GNSO, e depois de identificados os problemas, passamos para o board, para resolvê-lo, para a diretoria do nosso ponto e vista, nós achamos que a diretoria tem a jurisdição para resolver questões facilmente em contratos já assinados.

Então nesse caso não seria concertado problemas, mas reconhecer que há uma revisão continua ou em andamento verificando questões semelhantes, então nós que temos um PDP da GNSO que foi lançado para estabelecer as regras para que isso não ocorra no futuro. Para que a gente saiba o que deve ser feito antes.

O GAC disse que quer participar nessa ação e então nós solicitamos que isso seja feito. O ALAC não tem o mandato de simplesmente formar um grupo constituído por nós mesmos.

RINALIA ABDUL RAHIM: Cherine, você gostaria de falar sobre isso?

CHERINE CHALABY: Gostaria de agradecer ao ALAC em primeiro lugar, pelas recomendações enviadas recentemente e nós sabemos que a proteção dos consumidores é algo que é muito importante para vocês e também é para nós. Eu gostaria também de agradecer o senhor Andruff, persistente busca da confiança do consumidor.

Talvez a solução a ser implementada não seja a que ele propôs, mas ele levantou essa questão várias vezes e eu agradeço por isso. Vamos falar do futuro e como avançar e tentar resolver esse problema coletivamente. Eu agradeço a você, Alan, eu acho que a diretoria não pode unilateralmente que peça as partes

contratadas que mudem o contrato e isso não é possível, nós não vamos tomar essa ação unilateral. Houve várias reuniões, PIC no ano passado, que a diretoria então facilitou a reunião entre o ALAC e GAC, registros e registradores e avaliamos várias alternativas além do PIC voluntário, mas não conseguimos resolver. Então o que fazer, há duas sugestões: uma é criar um outro grupo intercomunitário para abordar esses problemas para garantir que essa salvaguarda seja levada e conta no PDP e outro grupo de trabalho sobre confiança do consumidor.

A alternativa para nós, na verdade fez um grupo de trabalho é enviar para a diretoria suas recomendações ou a solicitação de que os grupos que estejam trabalhando com PIC e Salvaguardas que levem em conta os problemas que vocês identificaram com cadeias altamente reguladas.

Eu acho que isso evitaria criar um trabalho duplo. Então por que vocês não fazem uma teleconferência entre o ALAC e o GAC, a GNSO para discutir se nós estabelecemos esse grupo de trabalho, se haverá trabalho duplicado e se haverá voluntários de cada um desses grupos. Porque se não houver esse trabalho, não pode avançar.

Então antes de levar isso a auditoria, e responder oficialmente, o que você acha então de fazer essas teleconferências entre os três grupos ou há uma forma mais rápida de fazê-los sem estabelecer

um novo grupo de trabalho. Eu sei que o GNSO vai examinar nessa nova guarda e que a equipe de revisão do AoC sobre confiança do consumidor está revisando especialmente os PICs das Salvaguardas.

Eu gostaria de saber se vocês acham que a gente deve formar um grupo e se isso vai criar a duplicação de trabalho.

ALAN GREENBERG:

Na verdade, eu sou apenas o presidente. Não posso tomar decisão. Então o ALAC acha que talvez seja difícil de fazer com que aconteça, eu acho que não há uma forma fácil de fazer com que pessoas do ALAC, GAC, dos registros façam a revisão do CCT. Eu acho que no GNSO eles vão dizer que não querem participar.

Então eu acho que nós temos uma forma de avançar, vamos tentar novamente e ver se há vontade de fazer isso.

CHERINE CHALABY:

E outra forma seria escrever ao GNSO e a equipe de revisão do AoC, a solicitação de considerar especificamente as questões de confiança e proteção dos consumidores.

ALAN GREENBERG:

Nós temos uma reunião final, e vamos discutir essa metodologia proposta.

RINALIA ABDUL RAHIM: Vamos passar para o próximo tópico?

ALAN GREENBERG: Claro. Nós já temos conversado sobre isso bastante. Então resumindo rapidamente, o ALAC é composto das quatro organizações At-Large regionais, semi-regularmente traz pessoas das ALSes, em geral nas organizações da ICANN, outras vezes em outros lugares para a assembleia geral.

Então esse processo começou antes do ALAC existir. Porque as RALOs, nós tínhamos que fazer conversássemos uma com as outras. Houve uma cúpula depois do final desse processo. As pessoas das ALSes, foi então trazida para essa reunião no México e o nosso objetivo seria acompanhar que depois dessa reunião de cúpula no México, teríamos a assembleia geral.

E programamos uma assembleia geral por RALO nos próximos anos. E houve então uma cúpula em Londres, alguns anos. É uma reunião muito cara, vem gente do mundo todo, é mais caro do que pessoas de várias regiões do mundo. Então, mas isso acontece a cada cinco anos e a cada ano nós programamos alguma assembleia geral.

Uma vez, a gente teve a solicitação de realizar a reunião aqui, mas como por causa da região, a reunião de alto nível não deu

para fazer. Então faz sentido haver uma certa previsibilidade para que em primeiro lugar a gente não tenha esses picos de orçamento que tem algo que precisa imediatamente. Nós precisamos ter uma certa previsão, sabendo, por exemplo, que a essa cúpula geral a cada cinco anos. Então com todos os que nós falamos acho então que haveria, isso seria uma boa ideia e vamos então escrever um documento para enviar nas próximas semanas.

OLIVER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado, Presidente. Eu gostaria de agradecer a ALAC por me convidar para a mesa, para mostrar, falar sobre o documento.

Eu gostaria de dar uma ideia de estrutura, nós vamos começar com o histórico, depois uma discussão de porque a essas reuniões presenciais são importantes para o ALAC e nós temos uma sessão sobre um orçamento plurianual. Então as vantagens da previsão do orçamento é discutida e temos uma proposta final que fornece detalhes históricos sobre o que aconteceu antes, nos ciclos anteriores e o que funcionou bem e pensando nos anos futuros.

Então teríamos uma cúpula a cada cinco anos com os problemas gerais entre elas, que seriam então ciclos de cinco anos, como

mencionou o Alan, e então vai vir também em outros lugares e vai ser publicado em breve.

Muito obrigado pela explicação.

RINALIA ABDUL RAHIM: Muito obrigada pela explicação. E agora Asha vai responder.

ASHA HEMRAJANI: Primeiro eu cumprimento a ALAC. Agradeço Alan e Olivier por trazer aqui essa questão e eu vejo a importância de celebrar essas assembleias gerais, mas a previsibilidade é muito importante e o comitê de finanças da diretoria está muito interessado em terem esses planos multianuais porque eles nos ajudam a planejar e é importante termos uma perspectiva de múltiplos anos porque ajuda a governabilidade a o planejamento para o futuro. Então os encorajamos a enviar esses planos.

CHERINE CHALABY: Eu apoio isso, há dois anos tivemos uma reunião em Londres e com Olivier falamos sobre isso e chegou o momento agora, chegou a hora para implementar esse plano de vários anos para o futuro. Muito obrigado.

RINALIA ABDUL RAHIM: Algun conselho, recomendação que vocês dois poderiam dar?

ASHA HEMRAJANI: Eu acho que, Alan mencionou que ele poderá entregar-nos algum conteúdo daqui a algumas semanas.

ALAN GREENBERG: Sim.

ASHA HEMRAJANI: Esperamos por esse material.

RINALIA ABDUL RAHIM: Agora vemos o Sebastien. Sebastien você quer falar sobre ssa questão?

SEBASTIEN BACHOLLET: Sim. Por favor. Não temos áudio. Muito obrigado. Para mim essa questão que seja tratado nessa sala é extraordinário, o fato é extraordinário. Esse foi o nome da nossa reunião de 2009 e depois em Londres se chamava Atlas, também o mesmo nome da sala. Só esse pequeno comentário, essa coincidência que tivemos.

RINALIA ABDUL RAHIM: Que coincidência. Olivier, você se importa se eu der o microfone primeiro para Tijani?

TIJANI BEM JEMAA: Obrigado Rinalia. O membro do board por aprovar essa proposta. Mesmo chamando esse programa de multianual, eu gostaria que ele fosse incluído no orçamento principal da ICANN. Não como uma solicitação para um plano multianual, mas é a única maneira de fazer com que seja sustentável e que não tenhamos que cada vez argumentar e conversar, discutir sobre ele.

CHERINE CHALABY: Eu concordo muito. Vamos fazer desse programa, parte integrante do orçamento, como sempre.

RINALIA ABDUL RAHIM: Quem mais gostaria de falar?

ASHA HEMRAJANI: Eu concordo com Cherine. Aqui o importante é termos essa perspectiva de longo prazo, que ajuda ao planejamento e evita esse tipo de reuniões, como essa aqui a cada ano.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Muito obrigado Renalia. Eu vejo os olhares aqui do pessoal da diretoria e a alguns anos que falamos com o Cherine e parece que foi um processo muito longo a redação desse documento. Ele está quase concluído, mas há uma questão que é muito complexa que já foi descrita de uma maneira fácil de entender, porque planejamos compartilhar isso, comentou com as outras comunidades. Sabemos que não é só a diretoria que deve votar, mas o resto da ICANN também e esse toque final pareceria que, eu diria que não é perfeito, mas é ótimo e esses aprimoramentos finais levam tempo. Muito obrigado.

ASHA HEMRAJANI: É por isso que eu acho que em resposta ao seu comentário, Olivier, que há tempo que estamos lendo isso, esperando por isso, estamos muito expectantes e não sei se foi Alan ou Rinalia que disse que se tivermos algum tipo de dica ou conselho, por favor, levem isso em conta. Nós podemos ajudar.

XAVIER CALVEZ: Sim. Olivier fez um comentário que eu pensava mencionar, garantir que quando conversamos sobre esse plano, isso também seja feito com o resto da comunidade. Acho que essa ideia faz sentido, aqui a consenso. Olivier e eu falamos sobre isso em 2012, então é bem anterior a Londres. Se faz sentido sim e eu me lembro, dizendo que devíamos convencer o resto da

comunidade, porque esse será alocar recursos de longo prazo para reuniões com At-Large, isso também pode interessar a outras comunidades.

Então isso deve fazer parte do processo de avaliação do programa e em 2012 o Olivier me enviou uma versão, podemos atualizá-la e começo bem fácil, então e poderemos obter assim o consenso do resto da comunidade, se eles o aprovarem e deveremos passar pelo processo de avaliação porque devemos alocar os recursos durante muito tempo. E é isso que devemos planejar. É muito importante. E devemos obter o consenso da comunidade então e seria muito bom para podermos trabalhar juntos.

ALAN GREENBERG:

Muito obrigado, Rinalia. Para completar essa história, essa ideia de orçamento multianual está relacionada com as reuniões dos GAs (inint) [00:25:22]. Isso já foi levantado pelos CFOs bem antes, o Xavier.

RINALIA ABDUL RAHIM:

Então tudo bem. Todos nós concordamos.

ASHWIN RANGAN: Os tradutores são tão bons quanto a tecnologia, que utilizar para eles esse vocabulário e nos sistemas tecnológicos de cenário, que dependem de cadeias de entradas e as pontuações. E observamos dois problemas na entrada: o texto do assunto que ficaria deturpado e como disse Alan, pioraria ainda mais e segundo, mesmo faltando um sinal de pontuação, foram colocados realmente, a tradução ficaria deturpada também e a mensagem não sairia bem. Então criamos um mecanismo que refletiu o significado do texto que havia sido perdido e repararia também o erro de pontuação. Então fizemos alguns trabalhos que achamos necessários, trabalhamos, fizemos testes, achamos que isso estava corretamente feito e esse processo levou mais ou menos um mês. Foi isso, então espero ter respondido sua pergunta.

RINALIA ABDUL RAHIM: Sim, obrigada. A pergunta, um exemplo, é que quando havia um problema apresentado, não houve ninguém para resolvê-lo, nem maneira para resolvê-lo. Mas que agora sim, temos esse sistema mãos fluido para resolução de problemas.

DAVID OLIVE: Você pode continuar, se, eu quero responder as três perguntas.

Primeiro que quando temos solicitações como mencionou Ash ano passado, essa solução ia para outro departamento. Mas agora temos um departamento mais fácil de acompanhamento, temos um comitê que se encarrega disso, o processo melhorou muito com todas essas ferramentas para o SO/AC.

Em termos de viagens, já temos local, números de financiamento para números que, 27 primeiros, 25 foram estabelecidos e dois foram extras. E também gostaríamos de continuar sendo flexíveis nessa nesse sentido. E o terceiro ponto aqui e a questão da facilitação é uma questão que nós tentamos resolver com especialistas e treinamento de treinadores, com diferentes sistemas que nós temos. Tínhamos até um conjunto de elementos da comunidade, que se encarregariam do treinamento. Isso foi bem econômico para a comunidade, com governador e isso faz parte de todos esses programas de treinamento e desenvolvimento de líderes e ensino contínuo.

ALAN GREENBERG:

Eu vou mencionar mais uma coisa. Tudo que foi dito aqui é correto. Mas esse foi um problema com diferentes características. Muitas pessoas recebiam muitos e-mails, a maioria observava o assunto, para decidir se abria ou não abria e como os assuntos em espanhol tem caracteres com acentos, o que fica inserida uma cadeia de 12, 15 elementos, do nome do

caractere, então aparece como sem conteúdo o espaço para assunto. Então que nós pedimos é não traduzir a linha, o espaço para o assunto.

Isso demorou muitos anos, agora foi resolvido e mais era essa incapacidade que tínhamos para resolver os problemas. Havia muitos problemas, de fato. Agora temos na direção certa, fazemos uma solicitação, ela é acompanhada e depois resolvida.

RINALIA ABDUL RAHIM: David, tem follow-up? Então vamos passar para o próximo tema.

ALAN GREENBERG: É verdade que nós já estamos adiantados.

Eu acho isso muito importante, nós temos falado bastante do interesse público, do ponto de vista do At-Large, o interesse público tem várias implicações e dos mais importantes como que nós fazemos afeta usuário médio. Eles podem confiar no sistema de nomes de domínio e isso pode ser traduzido como confiança do consumidor. Eu gostaria de passar para o Garth.

GARTH BRUEN: ALAC, Norte América. Essa missão pode ser difícil de agradar todas as partes, por isso nós precisamos trabalhar juntos. Em 18 meses foi anunciado que a ICANN que criaria um diretor de

Salvaguarda do consumidor, mas até agora isso não aconteceu. Entendo que há dificuldades, mas a falta de resultados mostra ou indica uma falta de interesse nisso. Em geral não há um espaço em que a ICANN fala diretamente com os consumidores, os membros do ALAC falam diretamente com o consumidor, todo o tempo. Esse é o nosso trabalho, dizer o que está acontecendo. Em vez de termos movimentos como contratar um diretor de Salvaguardas do consumidor, o que a gente pode fazer para fazer com que a ICANN torne a confiança do consumidor uma prioridade.

BRUCE TONKIN:

Com o compromisso com o governo americano, com parte da firmação de compromissos. Então nós achamos que a confiança do consumidor é parte dessa, levamos isso em conta como parte da nova rodada de GTLDs e estamos vendo em termo de concorrência, segurança, estabilidade, e como é que isso se relaciona com a missão da ICANN.

A missão da ICANN é apenas alocar identificadores na internet, alocamos nomes de domínios. A gente aloca blocos de endereços de IP aos registros regionais da Internet. Então a gente não trabalha com e-mails, com nosso site, apenas os identificadores. Então o nosso papel aqui na confiança do

consumidor é garantir que haja consistência na resolução de nomes.

Algumas das coisas que nós estabelecemos, por exemplo, foi a transferência do (inint) [00:39:20] na raiz para haver mecanismos técnicos mais potentes. A fim de garantir de que o nome não seja manipulado. Especificamente as gTLDs, o operador de registro está operando o TLD em conformidade com o contrato que tem com a ICANN. É isso que nós vemos. Então há três partes aí.

É o cumprimento das cláusulas do contrato, a conformidade com as políticas da ICANN, desenvolvidas no GNSO e a conformidade com a legislação nacional. Então na verdade, tarefa da ICANN não é executar essas leis nacionais. Há um órgão governamental que é responsável por isso e a terceira parte da confiança do consumidor é a conformidade em si, é a conformidade da função na ICANN, o papel que essa função tem de garantir de que a ICANN acompanhe as queixas, usuários da Internet, ou qualquer coisa. Como voe sugeriu aqui, a ICANN está comprometida em cumprir esse papel.

Na verdade, a respeito desse cargo, que seria o cargo do diretor de confiança do consumidor, eu vou pedir para o Allen Grogan falar.

ALLEN GROGAN: Então na verdade há várias razões, porque esse cargo ainda não foi preenchido. Uma das razões que no momento em que ele foi anunciado não havia orçamento para isso. Nós entrevistamos vários candidatos internos e externos. O Fadi e eu enviamos uma correspondência ao ALAC no ano passado, em que nós dizíamos que estamos muito otimistas, que essa posição seria preenchida, mas eu acho que a gente foi excessivamente otimista, porque ainda não temos um diretor.

O ALAC perguntou ontem se eu podia dar uma descrição desse cargo. Então na verdade, eu procurei isso e não havia nenhuma descrição do cargo. Então nós estamos trabalhando para desenvolver para haver uma descrição formal desse cargo e se alguém da ALAC tiver alguma sugestão do que deve ser incluído nessa descrição, eu posso passar para vocês.

LEON SANCHEZ: Eu gostaria de dizer que o ALAC fez uma recomendação, em relação a diretoria do PDP dos mecanismos de proteção de direitos. Gostaria de lembrar que a confiança do consumidor também depende dos mecanismos de proteção dos direitos. Então estamos falando do DNS saudável. Então quanto mais saudável for o DNS, maior a confiança dos consumidores do DNS.

Eu estimularia a diretoria a incluir medidas no PDP o no resultado do PDP para dar uma olhada no centro de formações de marcas registradas. Eu me lembro que naquelas recomendações, incluímos dados para que vocês avaliassem quando levasse em conta de a ver um único provedor com o gatekeeper para acessar então o mecanismo de proteção de direitos, como a maca de registrados.

Mas não temos um orçamento que seja alocado para proteger nos direitos do consumidor, dentro do espaço do DNS. Eu gostaria de levantar essa questão novamente para que a diretoria não deixe isto de lado.

RINALIA ABDUL RAHIM: Muito obrigado, nós vamos lembrar disso e se nós esquecermos, você nos lembre, por favor.

ALAN GREENBERG: Uma das coisas que o Bruce mencionou está relacionado com uma razão de que esse item está na agenda hoje, se fala em confiança do consumidor. A AoC fala nisso, e nós indicamos para o CCWG que isso não estava sendo colocado na missão e valores da ICANN e a resposta que nos deram, que a referência da AoC, em relação apenas aos novos gTLDs. Então se nós colocarmos uma declaração no final, dizendo que a confiança do

consumidor fosse colocada no final, estaríamos ampliando a missão da ICANN.

Isso foi colocado na agenda, falando de alguma informação de que a ICANN se importa com isso, não vai desaparecer da missão. Porque claramente os clientes, usuários, ainda usam .com.net.org.

BRUCE TONKIN:

A resposta a pergunta do Leon, parece que a contribuição para o processo de renovação de políticas de GNSO, que você está sugerindo, é que os mecanismos de proteção de direitos, se tornariam parte dos gTLDs futuros. Então eu acho que é importante você levantar de novo essa questão para que o GNSO responda em relação ao que falou Alan. Sobre os velhos e novos gTLDs, há o papel de conformidade aqui. É que temos contrato com os operadores de gTLDs, que precisam estar conforme com os termos do contrato e as políticas são desenvolvidas pela comunidade e as leis também tem a ver com conformidade, com a legislação local.

Então se você quer criar novas políticas, relacionadas aos contratos existentes o gTLDs precisa estar conforme com as políticas futuras. Então se nós olharmos mecanismos para melhorar a proteção do interesse dos usuários finais, é importante participar do processo de elaboração de políticas.

Depois que essas políticas forem aprovadas, todas as gTLDs vão ter que estar conformes com essas regras. Então não há nenhuma diferenciação entre novo e velho.

ALAN GREENBERG: Eu ia falar off-line, mas ...

RINALIA ABDUL RAHIM: Nós só temos 8 minutos.

ALAN GREENBERG: Eu não vou usar os 8 minutos. A parte que nos incomodava é que alguns diziam de que se nós abordarmos a confiança do consumidor para todos, estaríamos ampliando a missão da ICANN que seria o problema. Em segundo lugar, nós temos um processo de PDP, mas que apenas certas coisas se encaixam dentro dessa política de consciência e não isto.

BRUCE TONKIN: Então esse é o fluxo. A ICANN tem uma missão muito limitada que está relacionada a alocação de identificadores da internet, incluindo nomes de domínios, endereço de IP.

Nós temos a capacidade nos contratos, de impor políticas aos operadores, mas isso está limitado pela missão. As alterações precisam de coordenação global. Nós podemos transferir um

nome de um registrador para outro e isso aumenta a concorrência e também melhora a confiança do consumidor. Então as políticas em relação aos nomes de domínio que já expiraram antes de pensar (inint) [00:50:39], a data de expiração já existe. O que acontece depois disso, então como parte da proteção do consumidor, ou seja, os registradores precisam avisar com tempo hábil que o nome vai expirar.

Então isso são coisas que dão proteção e confiança ao consumidor. Então não tem a ver com conteúdo dos e-mails ou dos sites, isso não é do nosso mandato. Quando o CCWG, o papel não deve ser mudado, a missão da ICANN, mas melhorar a responsabilidade, a prestação de contas na ICANN. O objetivo não mudou, o que nós fazemos é alocar identificadores de internet. É isso.

RINALIA ABDUL RAHIM: Muito bem. Muito obrigada.

Há alguma outra questão? Nós temos que concluir essa reunião. Garth, Tijani? Rapidamente.

TIJANI BEN JEMAA: Bem curto. Apenas pedir apoio para o Joseph e para a agencia de viagens da ICANN. Ele não pode trabalhar sozinho, você

precisa suporte humano porque quando você envia um e-mail e não recebe uma resposta isso é muito ruim.

RINALIA ABDUL RAHIM: Vou levar isso em conta. Alan, suas últimas palavras.

ALAN GREENBERG: Muito obrigado por ter nos convidado. Foi uma reunião muito produtiva e quero continuar a discutir todas as questões off-line.

RINALIA ABDUL RAHIM: Muito obrigado, ALAC, At-Large.